

Querido Noverre,



Volteeei!! Não poderia deixar de te escrever, afinal no início sempre foi nós, e essa é a segunda carta do teu edital do @goetheinstitut_portoalegre e @centrodedancasmc

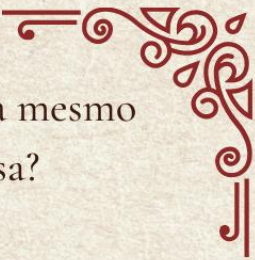
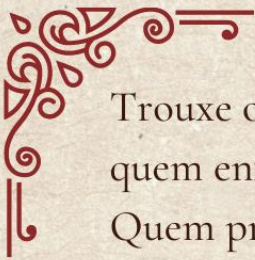
Além disso, o assunto que trago diz respeito as nossas questões...Perceba querido, que nessa carta temos elementos diferentes: público, trilha ao vivo, arte fora do seu hábitat natural, filmagens de olhares diversos e uma performance que dividi com outros além de ti. Espero que entendas!

Essa performance aconteceu na minha cidade natal, em uma feira de artistas daqui. A trilha é original de um músico daqui @ramborbass

Eu quis dividir ela contigo por algumas razões: Onde é o lugar da arte? Como a arte nos atravessa, artistas e expectadores? Podemos realmente fazer o outro sentir nossa arte?

Fiz questão de mostrar no vídeo, o público, na maioria artistas das artes manuais, eu acho tão lindo essa produção dos artesãos que criam arte para o outro usar. Volto a perguntar, o quanto a arte nos atravessa?





Trouxe os diferentes olhares de quem filmou, a arte conecta mesmo quem enxerga de outro ângulo né? Como a arte nos atravessa?
Quem produz e quem a consome.

Estar de volta aqui, na praça que corria na infância, que bebia na adolescência, mexeu comigo. Foi louco sentir esse lugar, essas pessoas, reencontros, novos encontros, recomeços.

Lembrei de um trecho de um poema da Viviane Mosé: acho que a vida anda passando a mão em mim...

A vida anda e tudo muda, mesmo ali era tudo novo, carregado de afeto do passado e do vivido em outras praças que unindo ao sentir deu essa dança. Isso tudo me fez querer pensar a arte de novo...

Acho que ela anda passando a mão em mim. O quanto a arte nos atravessa? A arte passou a mão em ti, Nov?

Esse evento surgiu da vontade de uma moça de fazer a arte circular, pulsar. No texto que ela, @samideon_ escreveu e abriu esse momento tinha um trecho: faça o que você ama, dance, cante, toque... Você é o que você ama!

É, eu acho que vida/arte anda passando a mão em mim. Tu tem razão Nov, depois que aprendemos a expressar pelo movimento o que sentimos, não tem mais volta. Ufa!!

Viva a arte!

#cartasdedança

#noverre

